

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p324-332

O FARMACÊUTICO CLÍNICO COMO INTEGRANTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THE CLINICAL PHARMACIST AS A MEMBER OF THE MULTIDISCIPLINARY ONCOLOGY TEAM: A REVIEW OF THE LITERATURE

Ana Manuely Cassimiro de Oliveira¹
Iris Costa e Sá Lima²
Carla Islene Holanda Moreira³
José Guilherme Ferreira Marques Galvão⁴

RESUMO: Introdução: A oncologia é o ramo da medicina dedicado ao estudo, diagnóstico e tratamento dos tumores. O farmacêutico, juntamente com a equipe multidisciplinar, desempenha um papel crucial nessa área, que vai desde a seleção de medicamentos até a atenção farmacêutica e farmacovigilância, assim, garantindo que o tratamento seja adequado, seguro e eficaz para o paciente, além de contribuir para melhoria da qualidade de vida do mesmo. **Objetivo:** Apresentar o papel do farmacêutico clínico na oncologia, e discutir sobre a importância desse profissional incluso na equipe multidisciplinar, por meio de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura científica, com caráter exploratório e abordagem qualitativa. A pesquisa foi feita usando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Scientific Eletronic Library online (SciELO) e Portal Regional BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Oncologia”; “Assistência farmacêutica”; “Câncer”; “Equipe multidisciplinar”. Foram incluídas revisões sistemáticas e integrativas, artigos em português e inglês, publicados entre 2017 e 2023 e revistas virtuais. **Resultados:** Os resultados mostram que o papel do farmacêutico para oncologia é essencial. Esse profissional ajuda a

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: manuelyana15@gmail.com.

² Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutica, Especialista em Saúde da Família e em Docência do Ensino Superior, e-mail: iris.csa@hotmail.com.

³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutica, Especialista em Docência do Ensino Superior, e-mail: carlaislene@hotmail.com.

⁴ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutico, Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Mestre em Ciências Fisiológicas, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

identificar, de forma precoce, os problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) que possam surgir durante o tratamento, fornece serviços de educação e monitoramento para os pacientes quimioterápicos, fornece informações ao paciente sobre a farmacoterapia. Desse modo, contribuindo significativamente para máxima efetividade e segurança da farmacoterapia, e melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Oncologia; Assistência farmacêutica; Câncer; Equipe multidisciplinar.

ABSTRACT: Introduction: *Oncology is the branch of medicine dedicated to the study, diagnosis and treatment of tumors. The pharmacist, together with the multidisciplinary team, plays a crucial role in this area, which ranges from medication selection to pharmaceutical care and pharmacovigilance, thus ensuring that treatment is adequate, safe and effective for the patient, in addition to contributing to improving their quality of life.* **Objective:** *To present the role of the clinical pharmacist in oncology and discuss the importance of this professional included in the multidisciplinary team, through a literature review.* **Methodology:** *This is a review of scientific literature, with an exploratory nature and a qualitative approach. The research was carried out using the following databases: Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE), Scientific Electronic Library online (SciELO) and VHL Regional Portal, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Oncology"; "Pharmaceutical care"; "Cancer"; "Multidisciplinary team". Systematic and integrative reviews, articles in Portuguese and English, published between 2017 and 2023 and virtual magazines were included.* **Results:** *The results show that the role of the oncology pharmacist is essential. This professional helps to identify, at an early stage, drug-related problems (DRPs) that may arise during treatment, provides education and monitoring services for chemotherapy patients, and provides information to the patient about pharmacotherapy. Thus, contributing significantly to the maximum effectiveness and safety of pharmacotherapy and improving the quality of life of cancer patients.*

Keywords: *Oncology; Pharmaceutical care; Cancer; Multidisciplinary team.*

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma condição complexa, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais, denominadas malignas, que possui mais de duzentas patologias distintas. Esse crescimento desenfreado pode resultar na invasão de órgãos e tecidos próximos, originando tumores secundários, conhecidos como metástase (DOS SANTOS, 2018).

Oncologia é o ramo da medicina dedicado ao estudo, diagnóstico e tratamento dos tumores (Dos Santos, 2018). Uma vez que o câncer é diagnosticado, o tratamento é frequentemente uma combinação personalizada de diferentes modalidades terapêuticas, incluindo cirurgia, radioterapia e, a principal, quimioterapia. A escolha do tratamento depende de vários fatores, incluindo o tipo de câncer, o estágio da doença, a localização do tumor e a saúde geral do paciente (RECH, 2019).

A quimioterapia é uma forma de tratamento contra o câncer que envolve o uso de substâncias químicas, isoladas ou em combinação. Esses agentes são projetados para atacar as células cancerígenas, agindo de forma sistêmica no corpo, e afetando as células em processo de divisão celular. Eles interferem no crescimento e na divisão das células cancerígenas, impedindo-as de se proliferarem e, eventualmente, levando à sua morte. De acordo com a Resolução nº 288, de 1996, do Conselho Federal de Farmácia, é responsabilidade exclusiva do farmacêutico a realização da atividade de quimioterapia e a manipulação de medicamentos antineoplásicos (RECH, 2019).

Desse modo, tendo em vista que a oncologia é uma área marcada pela complexidade dos medicamentos utilizados, devido à sua toxicidade e às reações adversas associadas a eles (Patuleia, 2017), o farmacêutico clínico desempenha um papel crucial, juntamente com a equipe multidisciplinar, principalmente quando se trata da manipulação de medicamentos antineoplásicos, que são considerados de alto risco. O mesmo trabalha de forma colaborativa na elaboração do plano terapêutico com os outros membros dessa equipe, visando à redução de erros de prescrição e, conseqüentemente, de complicações para o paciente (LEÃO, 2023).

A atuação do farmacêutico na oncologia vai desde a seleção de medicamentos até a atenção farmacêutica e farmacovigilância (Rech, 2019). Nesse contexto, sua função é garantir que o tratamento seja adequado, seguro e eficaz para o paciente. Para isso, o profissional deve ter conhecimento sobre os aspectos farmacológicos dos medicamentos e fornecer informações detalhadas ao paciente sobre a administração correta, armazenamento apropriado, possíveis efeitos adversos, interações com outros medicamentos e alimentos, horários de administração e quaisquer restrições relevantes (BATISTA, 2021).

Desse modo, é necessário que o farmacêutico faça parte da equipe multidisciplinar, pois ele contribui significativamente com essa equipe, ao monitorar a terapia do paciente e fornecer aconselhamento sobre o uso dos medicamentos, levando em consideração seu estilo de vida, hábitos e limitações individuais. Isso promove uma melhor adesão do paciente ao tratamento e otimiza os resultados terapêuticos (Batista, 2021). Assim, o farmacêutico tem como finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente (RECH, 2019).

Diante disso, o objetivo principal do trabalho é abordar, com base na literatura, o papel do farmacêutico clínico durante o tratamento do paciente oncológico, destacando suas contribuições para evitar ou minimizar prescrições mal sucedidas que possam resultar em danos irreversíveis ao paciente.

2 OBJETIVO

2.1 GERAL

- O trabalho tem como objetivo discutir sobre o papel do farmacêutico clínico na oncologia, assim, mostrar a importância desse profissional incluso na equipe multidisciplinar.

2.2 ESPECÍFICOS

- Descrever as principais atividades realizadas pelo farmacêutico clínico no contexto do tratamento do paciente oncológico, incluindo a gestão de medicamentos, a monitorização de efeitos colaterais e a educação do paciente.
- Investigar o papel do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar de oncologia, destacando suas responsabilidades e contribuições específicas.
- Determinar o impacto do envolvimento do farmacêutico clínico na melhoria dos resultados clínicos e na segurança do paciente no tratamento do câncer.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo, será conduzida uma revisão da literatura científica com caráter exploratório e abordagem qualitativa. O objetivo é descrever o papel do farmacêutico clínico na oncologia. Desse modo, será realizada a seleção de dados de artigos nacionais e internacionais disponíveis nas plataformas Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), além de bases de pesquisa gerais, como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal Regional BVS.

Serão incluídas revisões sistemáticas e integrativas, artigos em português e inglês, publicados entre 2017 e 2023, e revistas virtuais, utilizando os seguintes descritores, que devem estar cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “oncologia”; “assistência farmacêutica”; “câncer”; “equipe multidisciplinar”.

Porém, são critérios de exclusão estudos que não se enquadram dentro da temática do trabalho, além de livros, artigos e enciclopédias virtuais que estejam fora do período de tempo e em idiomas diferentes dos estabelecidos anteriormente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1: Caracterização e resultados dos estudos.

Referências	Metodologias	Resultado
LEÃO, 2023.	Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, onde a busca científica foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS.	O farmacêutico clínico inserido na equipe multidisciplinar é muito importante para o andamento da quimioterapia, identificar possíveis interações medicamentosas e evitar erros de administração de medicamentos.
RECH, 2019.	Consiste em uma revisão de artigos de literatura especializada.	A partir da assistência farmacêutica é possível identificar, de forma precoce, problemas relacionados ao uso de medicamentos e, assim, diminuem as chances de efeitos adversos.
DOS SANTOS, 2018.	Trata-se de uma revisão da literatura.	O desempenho do farmacêutico na oncologia, apesar da importância da assistência farmacêutica para o tratamento dos pacientes, ainda é baixo.
FERREIRA, 2023.	Estudo com base em uma revisão sistemática da literatura, no período de março a junho de 2023.	O estudo mostra o papel essencial do farmacêutico no tratamento de pacientes oncológicos, contudo, ainda existem barreiras para inserção desse profissional nas equipes de atenção oncológica.
BATISTA, 2021.	Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados SciELO e BVS.	O cuidado farmacêutico ao paciente oncológico tem como objetivo melhorar o seu caso clínico e qualidade de vida durante o tratamento, porém, ainda são poucos os estabelecimentos que prestam esses serviços.
SILVA, 2022.	Uma revisão integrativa da literatura.	A assistência farmacêutica na oncologia é essencial para o uso correto dos medicamentos, dessa maneira, evitando erros durante o tratamento e contribuindo para qualidade de vida dos pacientes.
PINHO, 2016.	Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS, PubMed, Science Direct,	Os resultados mostram que a inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar, além de fornecer esquemas terapêuticos mais adequados e contribuir para a adesão dos pacientes

	Cochrane, Scopus e Web of Science.	ao tratamento, também diminui custos para o hospital.
--	------------------------------------	---

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Os trabalhos pesquisados apresentam as metodologias e os resultados especificados pelos autores, mostrando, de forma prática, o papel do farmacêutico na oncologia. Levando em consideração trabalhos multidisciplinares, identificando PRMs de forma precoce e métodos corretos de aplicação de medicamentos, objetivando, assim, melhorar as condições clínicas do paciente e sua qualidade de vida durante o tratamento.

Diante dos resultados analisados por Leão (2023), o papel do farmacêutico para a oncologia é essencial, pois, com suas habilidades profissionais, consegue fornecer serviços de educação e monitoramento para os pacientes quimioterápicos. Desse modo, esses serviços contribuem com o tratamento, ajuda a prevenir erros de medicação, identificar interações medicamentosas e garantem uma maior adesão à farmacoterapia.

Além disso, segundo um estudo realizado por Rech (2019), o papel do farmacêutico vai além da dispensação de medicamentos, esse profissional também ajuda a identificar, de forma precoce, os problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) que possam surgir durante o tratamento. Desse modo, contribuindo significativamente para máxima efetividade e segurança da farmacoterapia, além de promover melhorias na qualidade de vida do paciente durante o tratamento oncológico.

Dos Santos (2018) explica que a inclusão do farmacêutico na equipe multiprofissional é indispensável, uma vez que, esse profissional tem conhecimento mais abrangente sobre o tratamento farmacoterapêutico necessário e a farmaeconomia. Desse modo, destaca a importância do farmacêutico na tomada de decisões relacionadas ao tratamento e aos custos envolvidos. No entanto, nessa pesquisa foi mencionada que a maior dificuldade é o baixo número de profissionais contratados e a sobrecarga de funções. Essas responsabilidades incluem o armazenamento de medicamentos, capacitação de treinamento dos funcionários e dispensação de medicamentos, resultando, assim, em deficiência na atenção farmacêutica. Ferreira (2023) também cita em sua pesquisa barreiras para a

integração do farmacêutico na atenção oncológica, como falta de reconhecimento do seu papel e ausência de recursos para capacitação e integração.

Batista e seus colaboradores (2021) destacam que a atuação do farmacêutico na atenção farmacêutica, junto à equipe multidisciplinar, tem como objetivo principal fornecer informações sobre o uso racional de medicamentos e promover qualidade terapêutica ao paciente.

A revisão de medicamentos é essencial para garantir a segurança e a eficácia do tratamento, além de assegurar a otimização do seu uso, contribuindo, significativamente, para a resolução de problemas na assistência à saúde e para a obtenção de bons resultados nos indicadores de assistência integral. Ao identificar e resolver questões relacionadas à medicação, os farmacêuticos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade do cuidado prestado aos pacientes (SILVA *et al*, 2022).

No estudo feito por Pinho (2016) mostra que foram identificadas várias causas de erros relacionados ao tratamento, incluindo a falta de conhecimento do paciente sobre o tratamento, não cumprimento de normas e protocolos, seguimento terapêutico inadequado, erros devido à falta de memória ou descuido do paciente, falta de conhecimento sobre o paciente e outras causas. A adesão ao medicamento é fundamental, e está ligada ao comportamento do paciente em seguir corretamente as prescrições, sendo um requisito essencial para o sucesso do tratamento. Desse modo, é importante o aconselhamento farmacêutico, e que o mesmo forneça informações ao paciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto, é evidente que o profissional farmacêutico tem uma grande importância no tratamento dos pacientes oncológicos, pois apresenta diversas funções, que têm como objetivo promover melhorias na qualidade de vida desses pacientes. Apesar das barreiras que esses profissionais ainda enfrentam, sua inserção na equipe multidisciplinar contribui de forma significativa com o tratamento quimioterápico, com a efetividade e segurança da farmacoterapia, redução de erros de administração, identificação de PRMs e adesão ao tratamento.

Nesse contexto, o estudo aborda as atividades realizadas pelo farmacêutico no tratamento do paciente oncológico, a importância desse profissional na equipe multidisciplinar de oncologia e o impacto do seu envolvimento na melhoria dos resultados clínicos e na segurança do paciente no tratamento do câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Angela Valéria de Araújo; SANTOS, Valeria Regina Cavalcante dos; CARNEIRO, Irna Carla do Rosário Souza. *Pharmaceutical care in oncology: An integrative literature review*. 2021.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 288 de 21 de março de 1996. Dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico. *Diário Oficial da União*. 1996; Seção 1:8618.

DA ROCHA, Bruno Correia et al. O papel do farmacêutico em oncologia. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 1, p. 15-15, 2019.

DOS SANTOS, Sandna Larissa Freitas et al. Evidências do cuidado farmacêutico na prática clínica da oncologia. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 2, p. 77-81, 2018.

FERREIRA, Diogo Neves et al. CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONTRIBUTIONS OF THE PHARMACIST IN PHARMACEUTICAL CARE FOR ONCOLOGY PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 5620-5627, 2023.

FERREIRA, Karla Daniela et al. Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos. **Revista liberum accessum**, v. 14, n. 2, p. 54-64, 2022.

LEÃO, Rildo Miranda. O farmacêutico clínico inserido na equipe multidisciplinar oncológica-uma revisão da literatura. **REVISTA CIENTÍFICA DA FAMINAS**, v. 18, n. 2, p. 62-69, 2023.

PATULEIA, Inês Isabel Fernandes. **O papel do farmacêutico em Oncologia**. 2017. Tese de Doutorado.

PINHO, MARCELLE SIGNÉ; ABREU, PAULA ALVAREZ; NOGUEIRA, THAISA AMORIM. Atenção farmacêutica a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Revista brasileira de Farmácia Hospitalar e serviços de saúde**, v. 7, n. 1, 2016.

RECH, Adriana Beatriz Kovalski; FRANCELLINO, Márcia Andréa Marque; COLACITE, Jean. Atuação do farmacêutico na oncologia-uma revisão de literatura. **Revista Uningá**, v. 56, n. 4, p. 44-55, 2019.

SILVA, Tatiane; ALMEIDA, Felipe; FIGUEIREDO, Amanda. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA QUALIDADE AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: PHARMACEUTICAL ASSISTANCE: IMPORTANCE FROM QUALITY MANAGEMENT TO CHEMOTHERAPY TREATMENT. **Journal of Hospital Sciences**, v. 2, n. 1, p. 38-52, 2022.